



BPF aprova 14 candidaturas ao Programa Consolidar potenciando investimento mínimo de € 752 M em capitalização de empresas

[Banco Português de Fomento duplicou dotação do Programa para 500 milhões de euros](#)

PORTO, 29 de setembro de 2022 — O Banco Português de Fomento (BPF) divulgou hoje a lista das entidades selecionadas para investimento no âmbito do programa Consolidar, um dos programas de investimento do Fundo de Capitalização e Resiliência (FdCR), gerido pelo BPF e criado no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nacional, para apoiar a subscrição de fundos de capital de risco destinados a investimento em capitalização de PME e Mid Caps, impactadas pela pandemia de COVID-19, mas economicamente viáveis e com potencial de recuperação.

Face à enorme procura, em número de candidaturas e montante solicitado, conjugada com a qualidade das candidaturas e dos candidatos, o Banco decidiu duplicar a dotação de 250 milhões para 500 milhões de euros, acomodando assim um maior número de projetos que por sua vez potenciam o impacto nas empresas e na economia.

Das 33 candidaturas, com intenções de investimento superiores a 1.300 milhões de euros, submetidas por Sociedades de Capital de Risco e Sociedades Gestoras de Capital de Risco (SCR), foram aprovadas **14 candidaturas, correspondendo a operações de investimento do FdCR no valor total de 500 milhões de euros**. As SCR selecionadas devem assegurar a subscrição de fundos com uma dotação mínima de 40 milhões de euros cada um, sendo a comparticipação do FdCR entre 10 e 50 milhões de euros por fundo. Este investimento nos fundos de capital de risco a subscrever será obrigatoriamente acompanhado de investimento privado, com uma comparticipação de, pelo menos, 30% do capital total de cada fundo¹. Assim, o total dos fundos a subscrever terá, no mínimo, uma **dotação global disponível de 752 milhões de euros** para capitalizar empresas, promovendo o crescimento, expansão e consolidação de projetos

¹ Nos termos da Ficha de Produto, o investimento privado tem de ascender a um mínimo de 30% da dotação total do Fundo (ou até o mesmo atingir a dotação mínima de € 40 M), nada o impedindo de superar essa percentagem, sendo esse investimento realizado em *pari passu* com o investimento do FdCR.





empresariais, bem como o desenvolvimento de novas áreas de negócio e novos produtos, através da reestruturação dos respetivos modelos de negócio e a profissionalização e reforço da equipa de gestão dos Beneficiários Finais.

As entidades selecionadas para as realizações de capital pelo BPF, através do FdCR, são: [ActiveCap](#); [CoRe Capital](#); [Crest Capital Partners](#); [Draycott](#); [ECS Capital](#); [Fortitude Capital](#); [Growth Partners](#); [HCapital Partners](#); [Horizon Equity Partners](#); [Inter-Risco](#); [Oxy Capital](#); [Portugal Ventures](#); [Touro Capital Partners](#) e [3XP Global](#).

Para Beatriz Freitas, Presidente do Conselho de Administração e CEO do Banco Português de Fomento, “o Programa Consolidar é o maior programa de capital de risco com investimento público e privado em Portugal, constituindo um perfeito exemplo de como o Estado e as entidades privadas podem trabalhar em conjunto para investir no capital de empresas que, sendo viáveis e tendo um potencial de crescimento, têm sido afetadas pela crise que grassa desde 2020. Espero que, não apenas através do capital, mas também com a experiência de ambos os parceiros, estes 14 fundos possam impactar muito positivamente um diverso número de empresas nacionais, promovendo o emprego, a inovação e a economia nacional, enquanto dá um ímpeto à consolidação empresarial em Portugal e a ganhos de escala. Acresce ainda dar nota de que o curto prazo de tempo em que o Consolidar está a ser executado se deve ao esforço e profissionalismo das equipas do BPF.”.

Recorde-se que, após o período de candidaturas, o processo de seleção prosseguiu para a fase de análise das mesmas e *due diligence*, incluindo reuniões de apresentação e pedidos de esclarecimento aos candidatos e, finalmente, tomada de decisão do BPF, após parecer da Comissão Técnica de Investimento do FdCR, tendo sido notificados os candidatos para eventual pronúncia, para a qual o prazo terminou esta quarta-feira. Neste processo, a cada candidatura elegível foi atribuída uma classificação (de 1 a 3) com base nos critérios de seleção, cuja matriz se encontra disponível no Anexo II da [Ficha de Produto do Programa](#), apenas podendo ser selecionados para efeitos de investimento os Intermediários Financeiros que obtivessem uma pontuação global igual ou superior a 1,6. De entre as candidaturas agora apuradas, nenhuma obteve uma classificação inferior a 2,2.

O investimento rege-se pelo disposto no “[Regime jurídico do capital de risco, do empreendedorismo social e do investimento especializado](#)”.





As entidades têm de estar registadas e ser supervisionadas pela CMVM ou entidade equivalente e a execução dos investimentos realizados por cada fundo será acompanhada por um observador nomeado pelo BPF e sujeitos a auditor registado na CMVM.

O período de investimento em Beneficiários Finais termina no dia 31/12/2025, podendo ser prorrogado mediante decisão da Entidade Gestora, de acordo com o disposto na Política de Investimento do FdCR, sendo que, no final deste período, o Intermediário Financeiro compromete-se a devolver ao FdCR o montante transferido por este para o fundo de capital de risco que, nessa data, não tenha sido investido em empresas. Para o capital investido, a duração do instrumento financeiro será de até 31/12/2030, salvo exceções devidamente justificadas.

O investimento do FdCR nos fundos está sujeito a uma comissão de gestão de taxa fixa de até 2%, sendo que, neste critério de avaliação, receberam mais pontuação aqueles que apresentaram custos mais reduzidos.

A distribuição de proveitos de cada fundo será feita na proporção da participação de cada entidade no mesmo, estando ainda prevista uma *performance fee* caso o fundo atinja uma rentabilidade anual média superior a 5%.

Candidaturas selecionadas, montantes aprovados e breve resumo de cada proposta

ActiveCap – Capital Partners SCR, SA

Investimento aprovado pelo BPF de € 47.000.000

Investimento privado mínimo de € 20.140.000

A ActiveCap irá lançar o **ActiveCap II - Portuguese Growth Fund**, um Fundo de Growth/ Later Stage. O ActiveCap II investirá em empresas portuguesas de elevado potencial de crescimento, que se encontram em stress financeiro no pós-pandemia e necessitam de ser capitalizadas.

O fundo propõe-se investir entre 5M€ e 8M€ por empresa, principalmente através de capital primário, para financiar oportunidades de crescimento e iniciativas de mudança qualitativa, com um foco em posições minoritárias com envolvimento ativo na gestão de empresas líderes de nichos sectoriais e inovadoras. Pretende-se identificar oportunidades para dotar as PMEs de escala e de promover o crescimento orgânico e consolidação setorial determinantes no aumento de competitividade global.





Core Capital - Sociedade de Capital de Risco, SA

Investimento aprovado pelo BPF de € 50.000.000

Investimento privado mínimo de € 21.430.000

A Core Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A. irá lançar o **Fundo Core Consolida**, cuja estratégia de investimento visa contribuir para o processo de crescimento, expansão e consolidação do tecido empresarial português, através do desenvolvimento de novas áreas de negócio e novos produtos, reestruturação dos respetivos modelos de negócio e profissionalização e reforço das equipas de gestão.

A estratégia de investimento considera tickets médios de investimento entre €5 milhões e €12,5 milhões, montantes que poderão ser potenciados por possíveis operações de coinvestimento com outros investidores.

Crest Capital Partners – Sociedade de Capital de Risco, SA

Investimento aprovado pelo BPF de € 50.000.000

Investimento privado mínimo de € 21.430.000

A Crest irá lançar o **Crest Agro Fund I**, que tem por objetivo o investimento no setor de *agrobusiness*, sobretudo em Portugal, procurando, através do investimento em empresas e projetos, contribuir para a captura do forte potencial de crescimento e endereçar os desafios estruturais existentes, nomeadamente a escassez de capital, a fragmentação da base de empresas/projetos e a reduzida profissionalização da generalidade do setor.

A estratégia de investimento do Fundo é fortemente focada em consolidação setorial, profissionalização e criação de valor num dos setores alvo do Programa Consolidar - *agrobusiness*.

Draycott – SCR, SA

Investimento aprovado pelo BPF de € 50.000.000

Investimento privado mínimo de € 21.430.000

A Draycott – SCR, SA irá lançar o **FCR Draycott – Consolidar PT**, cuja estratégia de investimento será focada, exclusivamente, em operações de *buyout/growth*.

O objetivo do Fundo será capitalizar PME portuguesas com fundos necessários para prosseguirem com as suas estratégias de profissionalização, consolidação e internacionalização, com especial enfoque em empresas familiares, exportadoras e em indústrias fragmentadas.

O ticket de investimento médio estará compreendido entre € 5 milhões e € 20 milhões.





ECS – Sociedade Gestora de Fundos de Capital de Risco, SA

Investimento aprovado pelo BPF de € 30.000.000

Investimento privado mínimo de € 12.860.000

A ECS irá lançar o **Fundo Capitalização e Crescimento** orientado para o reforço da sustentabilidade das empresas portuguesas viáveis, designadamente as que tenham sido impactadas pelo contexto pandémico causado pela COVID-19, e que apresentem necessidades de capitalização não satisfeitas por impossibilidade de acesso a instrumentos de financiamento alternativos adequados. A criação deste fundo pretende contribuir para que, partindo de uma base financeiramente mais sólida, as empresas possam potenciar oportunidades de crescimento, inovação e modernização.

Fortitude Capital

Investimento previsto pelo BPF de € 10.200.000

Investimento privado mínimo de € 29.800.000

A Fortitude Capital irá lançar o **Fundo Fortitude** que será um Fundo PE Special Situations focado exclusivamente em Portugal, posicionando-o para tirar partido das melhores oportunidades de investimento em empresas afetadas pela pandemia COVID-19.

Growth Partners Capital – Sociedade de Capital de Risco, SA

Investimento aprovado pelo BPF de € 50.000.000

Investimento privado mínimo de € 21.430.000

A Growth Partners irá gerir um **Fundo de Capital de Risco focado no investimento em PME e MidCaps**, maioritariamente portuguesas (mínimo 60%), que sofreram com a pandemia de COVID-19, mas que têm potencial de recuperação por serem economicamente viáveis e com potencial de recuperação e de crescimento, através de expansão doméstica e internacional, em particular a nível ibérico.

Em termos setoriais, serão privilegiados investimentos nos setores industrial, *agrobusiness*, saúde, turismo, serviços, energias renováveis e transportes e logística.





[HCapital Partners, SCR, SA](#)

Investimento aprovado pelo BPF de € 27.500.000

Investimento privado mínimo de €12.500.000

A HCapital irá gerir um **Fundo de Capital de Risco focado no investimento em PME em fase inicial de crescimento**, com modelos de negócio suportados por produtos/serviços, tecnologias, processos ou canais de distribuição inovadores e escaláveis.

Em termos de setores, o fundo investirá em empresas de setores industriais, de transportes e logística e de serviços, cujas atividades potenciem a transição energética e a inovação de modelos de negócio.

[Horizon Equity Partners](#)

Investimento aprovado pelo BPF de € 28.000.000

Investimento privado mínimo de € 12.000.000

A Horizon Equity Partners irá lançar o **Horizon Growth Fund I**, um fundo focado em investimentos em PME e MidCaps no âmbito de operações de *buyout/growth*.

O ticket de investimento poderá ascender até €10 milhões, estimando-se a realização de 10 a 15 operações de investimento.

[Inter-Risco - Sociedade de Capital de Risco, SA](#)

Investimento aprovado pelo BPF de € 44.800.000

Investimento privado mínimo de € 19.200.000

A Inter-Risco irá lançar o Fundo Inter-Risco Consolidar, que visa o investimento em empresas para alavancar planos de expansão e crescimento adiados pela recente pandemia, e com o objetivo de reequilibrar a estrutura de capitais das empresas impactadas pela pandemia, mas que apresentam interessantes expectativas futuras e viabilidade comprovada. O Fundo pretende ainda incidir sobre empresas com potencial de consolidação, problemas de qualidade da gestão ou questão ao nível de sucessão. O Fundo a constituir terá uma dimensão de € 65 milhões, com uma contribuição de € 44,8 milhões por parte do FdCR e o remanescente por investidores privados. O ticket de investimento médio previsto é de aproximadamente € 7 milhões, podendo atingir o máximo de €11,4 milhões, estimando-se a realização de 8 operações de investimento.





Oxy Capital – Sociedade Gestora de Fundos de Capital de Risco, S.A.

Investimento aprovado pelo BPF de €30.000.000

Investimento privado mínimo de €12.860.000

A Oxy Capital irá gerir um **Fundo de Capital de Risco focado no investimento em PME e Mid Caps**, que sofreram com a pandemia Covid-19, mas que têm potencial de recuperação por serem economicamente viáveis, através de investimentos para reforço da sua capitalização.

No que diz respeito aos setores de atividade, serão privilegiados investimentos na capitalização de empresas industriais e do setor do turismo.

Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, SA

Investimento aprovado pelo BPF de € 32.500.000

Investimento privado mínimo de € 13.930.000

O Fundo a constituir pela Portugal Ventures terá como objetivo o investimento em **projetos de crescimento e expansão de PME e Mid Caps com forte cariz de inovação tecnológica** (processo e produto), com uma estratégia de aceleração da sua tração ao mercado e de posicionamento como empresas globais.

As empresas alvo deverão ter uma equipa de gestão experiente com visão global adequada ao projeto, tração demonstrada no mercado global e com clientes de referência.

O ticket de investimento previsto varia entre €1 e 5 milhões, estando prevista a realização de 20 operações de investimento.

Touro Capital Partners - SCR, SA

Investimento aprovado pelo BPF de € 20.000.000

Investimento privado mínimo de € 20.000.000

A Touro Capital irá gerir um **Fundo de Capital de Risco focado no investimento em PME** com negócios maduros e modelos de negócio comprovados, capacidade exportadora, situação financeira saudável e onde exista imperativo de mudança.

Em termos setoriais, serão privilegiados investimentos nos setores industrial (incluindo agroindustrial e logística) e negócios auxiliares.





3XP GLOBAL - SCR, SA (ex-Grosvenor House of Investments – SCR, SA)

Investimento aprovado pelo BPF de € 30.000.000

Investimento privado mínimo de € 12.860.000

A 3XP Global irá lançar um **fundo de investimento com especialização em Ciências da Vida**, focado em oportunidades de investimento *later stage*, com um papel fundamental na robustez da estrutura de capital dos *players* nacionais nesta área e no apoio a I&D, expansão e globalização. A candidatura identifica ainda uma elevada fragmentação no setor que potencia operações de consolidação.

Documentação de Apoio

A política de investimento do FdCR poderá ser consultada em:

https://www.bpfomento.pt/fotos/produtos_documentos/bpf_fundo_de_capitalizacao_e_resiliencia_politica_de_investimento_19012022_291204461e83d95af258.pdf

O aviso de abertura de concurso, as condições gerais e a Ficha de Produto detalhada sobre o Programa Consolidar estão disponíveis

em: <https://www.bpfomento.pt/pt/catalogo/fundo-de-capitalizacao-e-resiliencia/programa-consolidar/>

Sobre o Banco Português de Fomento

O Banco Português de Fomento tem como missão apoiar o desenvolvimento económico e social de Portugal, através da criação e disponibilização de soluções inovadoras, competitivas e adequadas às necessidades e desafios do ecossistema empresarial, potenciando a capacidade empreendedora, o investimento e a criação de emprego, e promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial do país.

Sobre o Fundo de Capitalização e Resiliência

O Fundo de Capitalização e Resiliência é um fundo autónomo, que dispõe de uma dotação até ao montante total de 1.300 M€ e tem como principais objetivos: (i) aportar apoio público temporário para reforçar a solvência de sociedades comerciais que desenvolvam atividade em território nacional e que hajam sido afetadas pelo impacto da pandemia da doença Covid19 e (ii) apoiar o reforço de capital de sociedades comerciais em fase inicial de atividade ou em processo de crescimento e consolidação. O Fundo tem prevista a participação em operações de capitalização de empresas economicamente viáveis com elevado potencial de crescimento, em setores estratégicos e com orientação para mercados externos, com intervenção pública de caráter temporário e mecanismos preferenciais de coinvestimento, com governança clara e transparente e que opere através de investimento ou financiamento de operações de capital, quase-capital e dívida, preferencialmente com cofinanciamento público e privado ou, no início, com fonte de financiamento totalmente pública.



Para mais informações, por favor contacte:

BPF Media Team Office: media@bpfomento.pt

